

EFEITO DO ESTRESSE PELO CALOR SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE EM VACAS NA REGIÃO DE UBERLÂNDIA-MG

MORAES, P. K.¹; NASCIMENTO, M. R. B. M.²

O objetivo deste trabalho foi estimar as perdas na produção de leite, para vários níveis de produção, causadas pelo estresse por calor, a partir de dados climatológicos para a região de Uberlândia-MG. Foram utilizados os parâmetros meteorológicos de 1981 a 2004 cedidos pelo Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, com altitude média de 865 metros, 18° 53' 23" de latitude sul e 48° 17' 19" de longitude oeste. Estimou-se o declínio na produção leiteira, decorrente de fatores climáticos, em função do índice de temperatura e umidade (ITU) e do nível normal de produção de leite dos animais. Observou-se que o ITU variou de 76,29 a 82,52, caracterizando uma situação de desconforto térmico. O

maior valor de ITU ocorreu em outubro com um declínio na produção de leite de 1,98; 3,51; 5,03; 6,56; 8,09 e 9,62kg/leite/dia para os níveis normais de produção de 10, 15, 20, 25, 30 e 35 kg de leite/vaca/dia, respectivamente. Isto indica que o estresse pelo calor propiciado pelo clima da região de Uberlândia, avaliado pelo ITU, pode resultar em um expressivo declínio na produção de leite em vacas com potencial acima de 10 kg/leite/dia. Entretanto, esta redução desencadeia maior efeito em vacas de maior produção leiteira.

Palavras-chave: Bovinos, estresse térmico, ambiente, conforto térmico, vacas leiteiras.

¹ Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. Bolsista do CNPq. R. Professor Leônidas Castro Serra, nº 304, Roosevelt, Cep 38401-224, Uberlândia-MG. pattykelly@bol.com.br

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.